

23-VII-1977

FOLHA DE S. PAULO

Bispo · renunciante já tem o seu sucessor

CARLOS ROBERTO SILO
Correspondente

Dom José Lázaro Neves, nascido aos 28 de abril de 1912, em Campo Belo, Minas Gerais, ex-bispo da diocese de Assis, teve seu pedido de renúncia aceito pelo papa Paulo VI na última quarta-feira.

Dom José Lázaro, que norteou as diretrizes da diocese durante 29 anos, pediu sua renúncia ao papa em abril de 1974, de acordo com determinação do Concílio Vaticano II, que sugere a todos os bispos com mais de 75 anos, pleitearem afastamento. Em outubro de 74, a Santa Sé enviou para bispo coadjutor da diocese de Assis o monsenhor Antônio de Souza, que assumiu as atividades administrativas, embora não fosse o bispo titular. Com isso, o pedido de renúncia de Dom Lázaro não poderia deixar de ser aceito, pois já havia um administrador substituto. Hoje, "juridicamente", o ex-bispo está desligado da diocese, não possuindo mais o direito de assinar como bispo de Assis, porém não pretende abandonar a cidade "embora tenha liberdade para ir onde quiser".

Durante 29 anos, Dom Lázaro dirigiu a diocese de Assis que atualmente congrega 26 municípios, embora antes de 1960 tivesse sob seu domínio todas as paróquias da Média Sorocabana, até Presidente Epitácio, incluindo Presidente Prudente. Durante sua gestão — afirma — a maior obra foi a construção da Catedral de Assis, tra-

balho executado em 15 anos. "Contém a vontade do povo, sem sacrificar ninguém; a construção foi administrada por nós mesmos, não houve empreiteiros", disse o bispo. Dom Lázaro classifica como uma segunda maior obra a edificação do Seminário São José, "em prol das vocações sacerdotais". Disse ainda que entre idealizar e construir o seminário houve um tempo recorde de apenas 3 anos. Inclui entre suas realizações a fundação de 7 paróquias, da casa da Menina e do Serra Clube de Assis. Seu maior trabalho apostólico desenvolveu-se no sentido de amparar as vocações sacerdotais.

Dom José Lázaro Neves, sorridente afirma que "jamais algum padre abandonou a diocese de Assis enquanto fui bispo", o que considerava um grande mérito. Disse ainda que recebeu em um só dia 26 títulos de cidadania nos vários municípios onde atuou. Atualmente o ex-bispo goza de boa saúde. Embora tivesse sofrido um enfarte em abril de 1972, pretende continuar o seu episcopado "mesmo não possuindo uma diocese para administrar".

QUEM É

Dom José Lázaro Neves nasceu a 28 de abril de 1902, na cidade mineira de Campo Belo, filho de Licério e Henriqueta Neves. Ingressou a 2 de janeiro de 1914 no Seminário Menor da Escola Apostólica de Caraca, onde concluiu os

estudos iniciais. Continuou o aprendizado na congregação da missão, da mesma ordem, na cidade de Petrópolis, pronunciando seus votos a 5 de outubro de 1921. Em 1926 recebe a ordenação de diácono sacerdotal, assumindo a reitoria do Seminário Menor de Mariana, em 1934. Em 1948 é eleito bispo titular de Abari, e auxiliar de Assis, tornando-se coadjutor de Dom Antônio José dos Santos, primeiro bispo da diocese de Assis, em 1952. Com a morte deste, foi promovido a bispo diocesano em 1956, cargo que deixa agora para seu sucessor Dom Antônio de Sousa.

SUCCESSÃO

Atualmente é bispo da diocese de Assis Dom Antônio de Sousa, nascido em Bom Jesus dos Perdões (São Paulo), a 21 de outubro de 1929, filho de José e Sebastiana de Souza. Ingressou no Seminário Menor de Rio Claro, em 1944, ordenando-se sacerdote em 1956. Dom Antônio de Sousa foi posteriormente, por ato do papa Paulo VI, associado ao Sacro Colégio Apostólico, como bispo coadjutor de Assis, com direito à sucessão.

Sobre seu trabalho, sabe-se, por intermédio de Dom José Lázaro Neves, que pretende dar continuidade ao seu antecessor. "Porém, acompanhando as evoluções do tempo, pois tudo muda e a gente deve mudar também, o que infelizmente monsenhor Lefebvre não quer entender", disse Dom José Lázaro Neves.